

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas - CAU/AL, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/AL é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral do CAU aprovado pela Resolução CAU/BR nº 139/2017 e Regimento Interno do CAU/AL.

O Conselho está localizado na Av. Comendador Gustavo Paiva, nº 2789 - Mangbeiras. Cond. Norcon empresarial - Loja 08, CEP: 57.037-532 - Maceió - AL.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2019.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

##### 2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06/18, e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 16.

##### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

##### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.2 Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

##### 3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AL procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017;
- b) **Base de mensuração** - Média aritmética ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018;

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/AL, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

#### 3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

#### 3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/AL segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos de uso administrativo	8	10%
Veículos de uso da fiscalização	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	10	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### **3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

#### **3.6. Outros ativos e passivos**

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

#### **3.7. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 11.

**Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AL procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

**Base de mensuração** - O CAU/AL adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **3.9. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

#### **3.10. Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

#### **3.11. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

#### **3.12. Demonstração das variações patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

#### **3.13. Demonstração do fluxo de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 4. Gestão de risco financeiro

##### 4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Banco conta movimento	7.454	14.303
Aplicações financeiras	319.159	330.433
<b>Total</b>	<b>326.613</b>	<b>344.736</b>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

#### 6. Créditos a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
Profissional Empresas - Exercício Atual (6.1)	367.533	316.701
Pessoa Física	300.016	246.563
Pessoa Jurídica	67.517	70.139
Profissional Empresas - Exercício Anterior (6.1)	608.533	661.903
Pessoa Física	372.975	426.050
Pessoa Jurídica	235.559	235.853
(-) Provisão para Devedores a Curto Prazo (6.1)	(633.513)	(589.018)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos		
(-) Provisão para Perdas de Devedores Duvidosos Pessoa Física	(445.066)	(357.882)
(-) Provisão para Perdas de Devedores Duvidosos Pessoa Jurídica	(188.447)	(231.136)
Adiantamento (6.2)	11.420	12.295
Banco do Brasil	11.242	11.242
Diário Oficial da União	-	-
Secretaria da Receita Federal do Brasil	-	407
Juros e Multa	64	84
Luiz Alberto Medeiros de Sá	-	112
Ricardo Victor Rodrigues Barbosa	-	450
Dívida Ativa Tributária	169.788	-
<b>Total</b>	<b>523.761</b>	<b>401.881</b>

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 6.1 Anuidade (Clientes)

Descrição	2019	2018
Créditos de anuidades do exercício	367.533	316.701
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	608.534	661.903
( - ) Provisão para devedores duvidosos	(633.513)	(589.017)
<b>Total</b>	<b>342.554</b>	<b>389.587</b>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2019	2018
A vencer	-	-
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	978.604	978.604
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(633.513)	(589.017)
	<b>345.091</b>	<b>389.587</b>

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

#### 6.2 Adiantamento

Descrição	2019	2018
Banco do Brasil	11.242	11.242
Secretaria da Receita Federal do Brasil	-	407
Juros e Multa	64	84
Luiz Alberto Medeiros de Sá	-	112
Ricardo Victor Rodrigues Barbosa	-	450
<b>Total</b>	<b>11.306</b>	<b>12.295</b>



## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

#### 7. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas

Descrição	2019	2018
Alfa Seguradora SA	889	758
<b>Total</b>	<b>889</b>	<b>758</b>

#### 8. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano de 2019.

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Imóveis	760.000	(87.552)	672.448	701.632
Móveis e utensílios	136.042	(34.979)	101.063	109.506
Equipamentos de informática	53.392	(17.537)	35.855	29.824
Máquinas e Equipamentos	1.399	(842)	557	-
<b>Total</b>	<b>950.833</b>	<b>(140.909)</b>	<b>809.924</b>	<b>840.962</b>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

	31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2019
Imóveis	760.000	-	-	(87.552)	672.448
Móveis e utensílios	133.044	2.998	-	(34.979)	101.063
Equipamentos de informática	39.197	14.196	-	(17.537)	35.856
Máquinas e Equipamentos	-	1.399	-	(842)	557
<b>Total</b>	<b>932.241</b>	<b>18.593</b>	<b>-</b>	<b>(140.910)</b>	<b>809.924</b>

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 9. Fornecedores a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedor de materiais	18.861	19.634
	<u>18.861</u>	<u>19.634</u>

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	18.861	19.634
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
	<u>18.861</u>	<u>19.634</u>

A variação de 2019 em relação ao 2018 no montante de R\$773 foi em razão do resto a pagar processados em 2019 ter sido menor que em 2018.

#### 10. Provisões a Curto Prazo - Obrigações fiscais, trabalhistas e social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e encargos sociais		
Provisão para férias e encargos sociais	-	37.077
PIS e COFINS a recolher	-	370
Outros impostos a recolher	-	10.752
Férias	38.969	-
INSS s/ Férias	8.378	-
FGTS s/ Férias	3.117	-
PIS s/ Férias	390	-
<b>Total</b>	<u>50.854</u>	<u>48.199</u>

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

#### 11. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim representadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas		
Cíveis	4.648	5.498
	<u>4.648</u>	<u>5498</u>

A movimentação da provisão no exercício de 2019 está demonstrada a seguir: conforme relatório apresentado pela assessoria jurídica em 31 de dezembro de 2019, este regional possui 01 (uma) causa possível conforme processo de nº 0803313-88.2015.4.05.8000.

##### a. Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

#### 12. Patrimônio Líquido

Descrição	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit ou Déficit do Exercício	71.821	315.924
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	1.515.004	1.199.080
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u><b>1.586.825</b></u>	<u><b>1.515.004</b></u>

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

---

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

#### 13. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/AL, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

#### 14. Despesas por natureza

Classificação	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração Pessoal	453.270	432.066
Encargos Sociais	142.380	130.823
Uso de Material de Consumo	3.991	9.265
Serviços	410.583	433.022
Depreciação, Amortização e Exaustão	49.631	46.637
Transferências Intragovernamentais	332.667	127.939
<b>Total</b>	<b><u>1.392.522</u></b>	<b><u>1.179.751</u></b>

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

#### 15. Receitas por natureza

Classificação	2019	2018
Contribuições Sociais	793.504	712.190
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	543.961	549.713
Juros e Encargos de Mora	22.086	18.958
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	44.462	44.575
Variações Patrimoniais Aumentativas	-	93
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	46.435	59.588
Transferência de Pessoas Físicas	13.895	110.558
<b>Total</b>	<b>1.464.343</b>	<b>1.495.676</b>

#### 16. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2019	2018
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	1.464.343	1.495.675
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(1.392.522)	(1.179.751)
(=) Superávit Patrimonial apurado	<b>71.821</b>	<b>315.924</b>
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receita Orçamentária Arrecadada	1.216.485	1.216.485
(-) Despesas Empenhadas	(1.159.822)	(1.149.653)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	<b>56.663</b>	<b>66.832</b>
Resultado Financeiro	2019	2018
Saldo Disponível Apurado	326.613	344.736
(-) Passivo Financeiro	(101.715)	(127.835)
(=) Superávit Financeiro Apurado	<b>224.898</b>	<b>216.901</b>

## **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS - CAU/AL**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)**

---

#### **17. Relacionamento com os auditores independentes**

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

#### **18. Eventos subsequentes**

Se houver eventos subsequentes de 1º de janeiro até data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário à sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, deverá ser divulgada a informação, para fins de apresentação.

Maceió - Alagoas

**Selma Maria Lessa de Moura**  
CRC/AL 4153/O-0